

TEMA: Panorama Bíblico do Antigo Testamento

TEXTO: (Toda Bíblia)

Panorama Bíblico do Antigo Testamento

Índice

Introdução

- | | |
|-----------------|--------------------------|
| 1- Gênesis. | 20- Provérbios. |
| 2- Êxodo | 21- Eclesiastes |
| 3- Levítico | 22- Cântico dos Cânticos |
| 4- Números | 23- Isaías |
| 5- Deuteronômio | 24- Jeremias |
| 6- Josué | 25- Lamentações |
| 7- Juízes | 26- Ezequiel |
| 8- Rute | 27- Daniel |
| 9- I Samuel | 28- Oséias |
| 10- II Samuel | 29- Joel |
| 11- I Reis | 30- Amós |
| 12- II Reis | 31- Obdias |
| 13- I Crônicas | 32- Jonas |
| 14- II Crônicas | 33- Miquéias |
| 15- Esdras | 34- Naum |
| 16- Neemias | 35- Habacuque |
| 17- Ester | 36- Sofonias |
| 19- Jó | 37- Ageu |
| 20- Salmos | 38- Zacarias |
| | 39- Malaquias |

Conclusão

Panorama Bíblico do Antigo Testamento

Introdução

Os livros bíblicos. As informações abaixo são bastante simplificadas; apenas uma visão geral dos livros bíblicos (com ênfase na aliança). O Pregador diligente desejará confirmar estas informações e avançar no estudo do texto, do contexto histórico e dos propósitos dos livros.

1. Os livros do antigo testamento

1. Gênesis (“origem” ou “princípio”):

O livro de Gênesis é uma introdução à história do povo israelita, descrevendo a vida de seus ancestrais até à morte de José no Egito. Mas, o alvo do livro não é apenas contar a história dos patriarcas de Israel, mas definir o lugar ocupado por Israel entre outras nações, e mostrar como, gradualmente, ele se tornou uma nação separada e alto-existente.

- Para quem foi escrito este livro?

Para os israelitas.

- Por quem foi escrito (autor)? Moisés.

- Em qual momento histórico? Antes da entrada de Israel na terra prometida.

- Por que este livro foi escrito? Porque os israelitas precisavam ser preparados para entrar na terra prometida e nas promessas da aliança.

- Para quê este livro foi escrito? Para incentivá-los a confiarem em Deus (Criador dos céus e da Terra) e a se manterem fiéis à aliança que Ele fez com Abraão (observando seus estatutos e mandamentos).

02. Êxodo (“saída” ou “partida”)

O nome “Êxodo” é uma forma latinizada do título grego que a Septuaginta deu ao segundo livro Pentateuco. Significa partida. Os judeus costumavam intitular os livros pelas primeiras palavras com que começavam. Assim, ao segundo livro da Lei, eles chamavam singularmente de “V” eleh shêmôth” (e estes são os nomes).

– Também é chamado de “O Livro da Aliança”:

- Para quem foi escrito este livro? Para os israelitas.

- Por quem foi escrito (autor)? Moisés.

- Em qual momento histórico? Antes da entrada de Israel na terra prometida.

- Por que este livro foi escrito? Porque os israelitas precisavam ser preparados para entrar na terra prometida e nas promessas da aliança.

- Para quê este livro foi escrito? Para orientá-los a adorar somente a Deus (que os libertou do Egito e os conduziu pelo deserto); para especificar os termos do relacionamento entre o Deus santo e o seu povo; e, para preservar por escrito as palavras da aliança.

03. Levítico (“a respeito dos levitas”):

O terceiro livro de Pentateuco é oriundo do título grego que lhe deu a LXX, significando “as coisas que relacionam com os levitas”. O título hebraico tirado das primeiras palavras do livro é “Vaiicra” (e ele chamou). Segundo o Dr. Antonio Neves de

Mesquita, “o interesse imediato do livro de Levítico não consiste em ser um grande livro da Lei de Moisés, mas, também, em ser um dos livros do Velho Testamento que mais se relacionam com o Novo Testamento. Podemos mesmo adiantar que Levítico é a chave do Novo Testamento, tais e tantas as afinidades doutrinárias que mantém para com a segunda parte da palavra de Deus.” Acrescentamos que, em especial com o livro de hebreus. A idéia de expiação pelo pecado é predominante no livro.

- Para quem foi escrito este livro? Para os israelitas.
- Por quem foi escrito (autor)? Moisés.
- Em qual momento histórico? Antes da entrada de Israel na terra prometida.
- Por que este livro foi escrito? Porque os israelitas precisavam ser preparados para entrar na terra prometida e nas promessas da aliança.
- Para quê este livro foi escrito? Para orientá-los a como cultuar o Deus santo, santo, santo; para estabelecer o alto nível de santificação pessoal que Ele exige do seu povo; para ensiná-los acerca da gravidade do pecado e como vir à presença de Deus.

04. Números – Na Bíblia Hebraica este livro é chamado de “No deserto”:

Os judeus davam a este livro o título “BEMIDHBAR” (no deserto), expressão que se encontra no primeiro versículo do livro. O nome números não é bem apropriado para expressar todo conteúdo do livro. Certamente, este nome foi sugerido por causa dos dois recenseamentos do povo de Israel mencionado no livro. O primeiro censo, ou numeração (cap.1), foi ao pé do monte Sinai, no primeiro dia do segundo mês da partida de Israel do Egito. O segundo recenseamento se deu ao fim da peregrinação do povo (cap.26), às margens do Jordão com vistas à colocação das tribos de Israel na terra prometida. O tema do livro é “APROXIMAÇÃO DA TERRA DA PROMESSA”.

- Para quem foi escrito este livro? Para os israelitas.
- Por quem foi escrito (autor)? Moisés.
- Em qual momento histórico? Antes da entrada de Israel na terra prometida.
- Por que este livro foi escrito? Porque os israelitas precisavam ser preparados para entrar na terra prometida e nas promessas da aliança.
- Para quê este livro foi escrito? Para exortar a geração nascida no deserto a perseverar na fé e na obediência que faltaram aos seus pais(pecados pelos quais Deus os fez peregrinar 40 anos no deserto).

05. Deuteronômio (“Segunda Lei” ou “Repetição da Lei”):

Os judeus chamavam “ELLEH HADDÊBARIN” (essas são as palavras) ao quinto livro do Pentateuco. O nome “DEUTERONÔMIO” vem da septuaginta. Segundo alguns estudiosos, esse título é uma tradução não muito fiel de algumas palavras encontradas no verso 18 do cap.17 a expressão aí encontrada é “uma cópia desta lei” e não uma “segunda lei” (deuteronômio significa “uma segunda lei”).

O quinto livro da lei é um dos mais belos e práticos do Velho Testamento. Clyde Francisco diz: “Deuteronômio é um livro que encerra grande valor religioso para os nossos dias. Amor é a chave para a vida divina. A Deus é devida toda a lealdade do coração humano, por causa da sua graça, foi o livro favorito de nosso salvador”. Sem dúvida alguma, Deuteronômio é o livro de que Jesus mais se afeiçoou em todo o Pentateuco. Não poderia ser diferente, pois esse livro fala do caráter de Deus, de sua própria essência, que é o amor. A melhor de todas as definições sobre Yahweh é que Deus é amor, conforme I João 4:16.

- Para quem foi escrito este livro? Para os israelitas.
- Por quem foi escrito (autor)? Moisés.
- Em qual momento histórico? Antes da entrada de Israel na terra prometida.
- Por que este livro foi escrito? Porque os israelitas precisavam ser preparados para entrar na terra prometida e nas promessas da aliança.
- Para quem este livro foi escrito? Para instruir o povo a amar e a obedecer a Deus e a viver de forma santa e piedosa na nova terra; e, para confirmar Josué como o novo líder de Israel, escolhido por Deus para dar continuidade aos Seus planos.

06. Josué:

A respeito deste livro, Robertson comenta o seguinte: "É com propriedade que o livro toma o nome do guerreiro que esteve sempre intimamente associado com Moisés (Êxodo 24:13;33:11), e que solenemente foi separado para sucedê-lo, não somente como comandante militar, senão também como líder e guia de um povo (Nm.27:18-23). O livro relata os eventos que se verificam durante a sua liderança, e se encerra com relato de sua morte."

- Para quem foi escrito este livro? Para os israelitas.
- Por quem foi escrito (autor)? Autor Desconhecido.
- Em qual momento histórico? Após a morte de Josué.
- Por que este livro foi escrito? Porque a conquista da terra prometida estava incompleta e Israel já não tinha um outro grande líder como Moisés e Josué.
- Para quem este livro foi escrito? Para lembrar a história do admirável cumprimento das promessas do Senhor através do seu servo Josué (visando reavivar na alma do povo a promessa divina de possuir toda a terra de Canaã) na esperança do surgimento de algum outro servo fiel que pudesse conduzir os israelitas à vitória sobre todos os inimigos que ainda restavam.

07. Juízes:

O livro de Juízes contém a história de Israel, se formos contar toda a história assombrosa, parece anunciar o propósito era adorar a Jeová através da Imagem (Juízes 18:6) porém tal adoração não era aceitável a Deus, que dissera: "não farás Imagens de esculturas" (Ex: 20:4)

- Para quem foi escrito este livro? Para os israelitas (mais especificamente para os que viviam na época do rei Davi).
- Por quem foi escrito (autor)? Autor Desconhecido.
- Em qual momento histórico? Os assuntos tratados em Juízes sugerem que o livro foi composto num período em que havia forte controvérsia em torno da questão se o rei deveria ser da casa de Davi (Tribo de Judá) ou da casa de Saul (Tribo de Benjamim), pois Israel tinha duas famílias reais (quando Davi reinou em Hebron, Isbosete reinou no Norte). O livro termina com relatos que comprometem severamente a reputação da Tribo de Benjamim.
- Por que este livro foi escrito? Porque os leitores (que eram de uma geração posterior aos relatos deste livro) enfrentavam a sua própria crise ao guardarem a aliança e, também, porque não tinham certeza a qual família real apoiar.
- Para quem este livro foi escrito? Para que as narrativas de sucessos e fracassos de Israel (frutos de sua obediência ou desobediência a Deus) tranquilizassem e encorajassem a nova geração e se manter fiel à aliança; e, para que Israel apoiasse o rei que os conduzisse ao relacionamento com Deus.

08. Rute:

Rute é um pequeno livro contendo uma das mais belas histórias de todos os tempos. Nesse livro, encontramos as coisas de maior interesse na história humana, a saber, tragédia, humor, amizade e um desfecho feliz inesperado, quem já leu este livro deve saber.

- Para quem foi escrito este livro? Para os israelitas (mais especificamente para os que viveram na época do rei Davi).
- Por quem foi escrito (autor)? Autor Desconhecido.
- Em qual momento histórico? O livro foi escrito num período em que havia forte controvérsia em torno da questão se o rei deveria ser da casa de Davi (Tribo de Judá) ou da casa de Saul (Tribo de Benjamim).
- Por que este livro foi escrito? Porque inicialmente era muito frágil a reivindicação de Davi ao trono, pois, dentre outros problemas, havia um ascendente moabita em sua genealogia (isto é, Davi não tinha sangue “puramente” judeu).
- Para quê este livro foi escrito? Para legitimar a monarquia davídica. O livro mostra que um estrangeiro pode ser fiel ao Senhor e obter filiação plena em Israel e que qualidades como lealdade e fidelidade à aliança em um estrangeiro (que vivia em meio a uma geração incrédula) podem servir de modelo para a obediência de Israel ao Senhor.

09. I Samuel:

Os dois livros que conhecemos hoje como I e II Samuel foram, primitivamente, no Cânon Hebraico em único livro. A divisão não apareceu antes do século LXX, onde encontramos Samuel e Reis enumerados como primeiro segundo terceiro e quarto. “Livros dos Reis” (Biblioi Basiléia). Os Livros de Samuel e Reis foram considerados pelos tradutores da Septuaginta como uma história completa dos dois reinos de Israel e Judá, e a obra passou a ser dividida em quatro livros. Samuel, Saul, e Davi são os três principais heróis dos livros de Samuel. Por isso, podem ser divididos logicamente em três grandes seções correspondentes às vidas desses personagens:

O Período de Samuel. (I Sam. 1-12)

O Reinado de Saul. (I Sam. 13-31)

O Reinado de Davi (II Sam. 1-24).

- Para quem foi escrito este livro? Para os israelitas.
- Por quem foi escrito (autor)? Autor Desconhecido.
- Em qual momento histórico? Indefinido.
- Por que este livro foi escrito? Porque havia uma questão chave a ser respondida com a instituição da monarquia em Israel: Como pode Israel ter um rei sem, com isso, comprometer o reinado de Deus?
- Para quê este livro foi escrito? Para demonstrar que era possível a Israel ter um rei humano sem, com isso, comprometer o reinado de Deus, desde que o rei respeitasse a aliança e incentivasse seu povo a fazer o mesmo.

10. II Samuel:

- Para quem foi escrito este livro? Para os israelitas.
- Por quem foi escrito (autor)? Autor Desconhecido.
- Em qual momento histórico? Indefinido.
- Por que este livro foi escrito? Porque a casa de Davi (Tribo de Judá), finalmente, firma-se com a família real de Israel.
- Para quê este livro foi escrito? Para demonstrar que Deus fez uma aliança com Davi (de dar à sua casa um reinado perpétuo) por causa do fervor do seu coração,

da sua fidelidade à aliança e porque ele colocou o seu relacionamento com Deus acima de tudo o mais.

11. I Reis:

Os livros dos Reis cobrem o período da história bíblica, desde a velhice de Davi e a nomeação de Salomão, para ser seu substituto no trono, até a ida de Judá para o cativeiro da Babilônia. Conta, de maneira pormenorizada, a história de Salomão. Descreve, paralelamente, a história dos reis Israel e Judá até à queda da Samaria, no ano 722 A.C., quando o Reino do Norte desapareceu. Depois, continua a história de Judá sozinho até às invasões babilônicas, em Jerusalém, e a destruição desta cidade no ano 586 A.C. Vai mais longe ainda quando relata a libertação de Joaquim e sua exaltação por Evil-Merodaque, no trigésimo sétimo ano do cativeiro daquele rei. O nome “Reis” por si mesmo explica o conteúdo. Esses livros contêm a história dos Reis, começando por Salomão, rei sobre todo o Israel, prosseguindo com a história dos reinos divididos, até o desaparecimento do Reino do Norte, e indo mais adiante até os últimos reis de Judá. O conteúdo deste livro pode ser disposto assim:

O Reino de Salomão (I Rs. 1-11).

O Reino Dividido (I Rs. 12 a II Rs. 17).

A Sobrevivência do Reino de Judá (II Rs. 18 a 25).

- Para quem foi escrito este livro? Para os israelitas.
- Por quem foi escrito (autor)? Jeremias – segundo a tradição judaica.
- Em qual momento histórico? Quando Israel ainda estava no exílio da Babilônia.
- Por que este livro foi escrito? Porque Israel precisava refletir sobre sua história e sobre os pecados que levaram a nação à divisão (após a morte de Salomão) e, finalmente, à destruição.
- Para quem este livro foi escrito? Para fazer uma reflexão sobre os procedimentos de Deus para com o seu povo Israel; e, para extrair lições do passado (seus pecados e sua destruição) que sirvam ao seu povo no presente e no futuro.

12. II Reis (Ver as notas de I Reis; pois os dois livros formavam originalmente um só).

13. I Crônicas:

O livro de Crônicas, o nome hebraico do livro é “Dibre Hay-yasmim”, isto é acontecimentos Diários, ou “Anais”. A septuaginta o intitula de “Paraleipómena” que quer dizer “Coisas Omitidas”. Esse título grego é uma verdadeira definição da natureza do livro, uma vez que ele contém matéria omitida em Samuel e Reis. O nosso título “Crônicas” foi dado por Jerônimo, na Vulgata, no século IV de nossa era.

- Para quem foi escrito este livro? Para os judeus que voltaram do exílio.
- Por quem foi escrito (autor)? Esdras – segundo a tradição judaica.
- Em qual momento histórico? Depois do exílio persa (o império persa sucedeu o império babilônico).
- Por que este livro foi escrito? Porque a nação de Israel estava sendo reconstruída e precisava de orientação e encorajamento, pois a restauração não havia produzido as mudanças dramáticas esperadas por muitos. Além disso, eles tiveram que suportar dificuldades econômicas desencorajadoras, oposição dos estrangeiros, bem como conflitos internos.

- Para quê este livro foi escrito? Para mostrar aos leitores como receber as bênçãos de Deus em seus dias; para atender as necessidades da comunidade que havia recentemente regressado do exílio babilônico; e, para responder aos seus principais questionamentos: Quem são os legítimos herdeiros das promessas que Deus deu ao seu povo? Quais são as instituições políticas e religiosas que devem ser adotadas? Havia esperança quanto a um novo rei davídico? Como o povo deveria compreender a experiência do exílio e da restauração à luz da lei e da graça de Deus?

14. II Crônicas (Ver as notas de I Crônicas).

15. Esdras:

O livro de Esdras abrange o espaço de tempo que vai do primeiro retorno dos judeus do cativeiro em Babilônia para Jerusalém sob a liderança de zorobabel, no ano de 537 A.C., até a segunda visita de Neemias a Jerusalém, em 432 A.C., um período de um século mais ou menos. Mas a história não é contada ininterruptamente. É restringida a certos períodos ou ocasiões de importância para Judá

- Para quem foi escrito este livro? Para os judeus que voltaram do exílio.
- Por quem foi escrito (autor)? Esdras – segundo a tradição judaica.
- Em qual momento histórico? Depois do exílio persa (o império persa sucedeu o império babilônico), no início da reconstrução do Templo e dos muros de Jerusalém.

- Por que este livro foi escrito? Porque o povo precisava entender que Deus age soberanamente por meio de agentes humanos responsáveis para realizar o seu objetivo redentor.

- Para quê este livro foi escrito? Para encorajar os judeus que haviam retornado do exílio e que estavam reconstruindo o templo e os muros de Jerusalém (apesar das dificuldades econômicas, oposição de estrangeiros e conflitos internos). Este encorajamento veio através da revelação que, embora Israel ainda estivesse sob o domínio persa, o seu Deus soberano estava dando prosseguimento à sua obra redentora; e, para instruí-los à absoluta necessidade de sua atenção estar centrada no culto a Deus e na obediência à Sua Palavra.

16. Neemias (Ver as notas Esdras, pois os dois livros formavam originalmente um só).

O livro de Neemias, este livro é uma seqüência lógica do livro de Esdras, com o qual apareceu sempre unido no Cânon Hebraico. É mesmo muito provável que esses dois livros constituíssem, desde o princípio de sua circulação, um livro único.

Este livro o principal objetivo do autor foi descrever as circunstâncias relacionadas com a edificação dos muros de Jerusalém, em 444 a.C. e sua dedicação alguns anos mais tarde. O livro de Neemias se divide, do ponto de vista lógica, em três seções, que são as seguintes:

(A). 1 a 7- A narrativa é aí contada na primeira pessoa

(B) 8 a 10 Neemias não fala na primeira pessoa, e Esdras aparece como principal personagem;

11 a 13- Uma miscelânea de acontecimentos relacionados com o trabalho de Neemias fala na primeira pessoa, como em 12:27-43 e 13:4-31

17. Ester:

Este livro encerra uma história dramática sobre a proteção providencial de Deus em favor do seu povo. Enquanto os livros de Esdras e Neemias revelam o cuidado de

Deus para com os Judeus egressos do exílio babilônico, o livro de Ester mostra o mesmo cuidado em favor dos que ficaram no estrangeiro.

- Para quem foi escrito este livro? Para os israelitas.
- Por quem foi escrito (autor)? Autor Desconhecido.
- Em qual momento histórico? Quando parte do povo de Israel ainda se encontra no exílio persa (o império persa sucedeu o império babilônico).
- Por que este livro foi escrito? Porque os judeus que ainda estava no exílio foram condenados à morte por um decreto real.
- Para quê este livro foi escrito? Para relatar o livramento divino aos judeus fiéis à aliança (e, também, explicar a origem da celebração do Purim).

18. Jó:

Neste livro o autor apresenta Jó e os esforços de Satanás para fazê-lo amaldiçoar Jó.

LIÇÕES PRECIOSAS DO LIVRO DE JÓ

Primeira lição

Deus permite Jó o sofrimento para aperfeiçoar o crente. Nem sempre o sofrimento vem no homem como causa do pecado. As aflições podem vir aos justos como uma prova de sua fé no Deus Eterno

Segunda lição

Satanás é o adversário dos fiéis crentes como Jó (veja Zac. 3:1-2). Mas, nada ele pode fazer sem a permissão de Deus. Satanás não é onipotente, nem onisciente, nem onipresente. Está sob o governo de Deus. Deve ser motivo de conforto para o crente saber que Deus permite a aprovação, em conformidade com a capacidade dada pelo próprio Deus para suportá-la (Lc. 22:31; e I Cor: 10:13).

Terceira Lição

A perseverança dos santos está eloquentemente ilustrada em Jó. Jeová confia nos seus santos, embora Satanás zombe deles.

Quarta Lição

A justiça de Deus há de triunfar. Há necessidade de vida além da morte, pois do contrário, ficaria comprometida a justiça divina, visto que, nesta vida, às vezes, o justo sofre reveses, enquanto que ímpio prospera. Depois da morte, vem o juízo. Deus vingará os justos e lhes servirá de Redentor (Jó 19:25-27).

- Para quem foi escrito este livro? Para os israelitas.
- Por quem foi escrito (autor)? Autor Desconhecido.
- Em qual momento histórico? Indefinido.
- Por que este livro foi escrito? Porque era preciso se opor aos conceitos tradicionais sobre a difícil questão do sofrimento humano em confronto com a afirmação que Deus é bom e justo.
- Para quê este livro foi escrito? Para que a raça humana compreenda que Deus é soberano e recompensa aqueles que lhe pertencem, apesar dos tempos de aperto e dor (O leitor aprende que Jó sofreu não porque era um dos piores dentre os homens, mas porque era um dos melhores, e que a sua provação veio a glorificar o seu Deus).

19. Salmos (“cânticos”):

O livro de Salmos é uma coletânea de poesia hebraica inspirada pelo Espírito Santo, descrevendo a adoração e as experiências espirituais do povo de Deus nos tempos do Antigo Testamento. É a parte mais íntima e pessoal do Velho Testamento, mostrando como era o coração dos fiéis naquele tempo.

A alma do crente pode ser comparada a um órgão, do qual Deus seria o organista. Nos Salmos, ouvimos como Deus toca todas as emoções da alma piedosa, produzindo cânticos de louvor, confissão, adoração, ações de graças, esperança e instrução.

- Para quem foi escrito este livro? Para os israelitas.
- Por quem foi escrito (autor)? Diversos autores (David, Moisés, Salomão, etc).
- Em qual momento histórico? Desde a época de Moisés (90), passam pela experiência de Davi (51) e vão até a época posterior ao exílio dos judeus na Babilônia (126).
- Por que este livro foi escrito? Porque o povo da aliança precisa preservar a memória de suas experiências individuais ou coletivas com Deus e sua Palavra.
- Para quê este livro foi escrito? Para diversas finalidades, tais como: Louvor (ex: 8, 24, 29, 33, 47-48); Lamentos (ex: 25, 39, 51, 86, 102, 120); Ações de Graças (ex: 18, 66, 107, 118, 138); Cânticos de Confiança (ex: 23, 121, 131); Salmos Reais (ex: Sl 20-21, 24, 45, 93); Salmos Sapienciais (ex: 1, 37, 49).

20. Provérbios (“ditados” ou “ditos sábios”):

A primeira palavra do livro, “mashal”, segundo os estudiosos, vem de uma palavra Hebraica que quer dizer “ser semelhante”, daí a razão porque se pode traduzir a palavra “ashal” como “comparação”, “semelhança”, a palavra grega “paroimía” significa “ditos sábios”, “provérbios”.

- Para quem foi escrito este livro? Para os israelitas.
- Por quem foi escrito (autor)? Diversos autores (Salomão, Agur, Lemuel, etc), sendo que foi Salomão quem liderou a compilação do livro, bem como compôs a maioria dos provérbios.
- Em qual momento histórico? Durante o reinado de Salomão.
- Por que este livro foi escrito? Porque o povo da aliança precisava preservar a sabedoria que adquiriu em seu relacionamento com Deus e sua Lei.
- Para quê este livro foi escrito? Para ensinar que o temor a Deus conduz à sabedoria e a obediência aos Seus princípios é a forma segura de viver; que a vida deve ser vivida para a glória do Criador; e, que há uma ordem moral para toda a criação, e as violações dessa ordem apenas conduzem a consequências adversas.

21. Eclesiastes (“aquele que reúne a comunidade da aliança” ou “o Pregador”):

Eclesiastes é chamado no hebraico de “Koheleth”, nome tirado da primeira sentença do livro. “Koheleth” é um particípio feminino da raiz do verbo “Kahal”, que significa “chamar”, ou, então, “convocar”, especialmente para propósitos religiosos ou solenes.

Não significa um “coligidos de sabedoria, ou máximas”, porém um ajuntador do povo de Deus. (Ecl. 12:9 ao 11) 9- E, quanto mais sábio foi o Pregador, tanto mais sabedoria ao povo ensinou; e atentou, e esquadrinhou, e compôs muitos provérbios/10- Procurou o Pregador achar palavras agradáveis; e o escrito é a retidão, palavras de

verdade./11-As palavras do sábios são como agulhões e como pregos bem fixados pelos os mestres das congregações, que nos foram dadas pelo único Pastor.

Felicidades sólidas; e, além disso, desviar os homens do que é bem aparente para o único bem real e permanente, isto é, o temor de Deus e a Comunhão com Ele.

“Vaidade das vaidades tudo é vaidade”, é a sua primeira lição. “Numa tradução mais ao pé da letra, essa frase ficaria assim: “nevoas de nada, tudo são nevoas de nada”. E a última verdade de Eclesiastes é:” Teme a Deus e guarda seus mandamentos.”

- Para quem foi escrito este livro? Para os israelitas.
- Por quem foi escrito (autor)? Salomão.
- Em qual momento histórico? Durante o reinado de Salomão.
- Por que este livro foi escrito? Porque era preciso defender a fé em Deus (e o autor faz isso através de respostas e argumentos negativos). No final, ele chega à conclusão de que a fé em Deus é o único caminho para a realização humana.

Para quem foi escrito este livro? Para ensinar ao povo da aliança “como as pessoas devem viver (6.12) num mundo onde o bom Criador (3.11, 14) e justo Juiz (3.17) soberanamente ordena que coisas ‘más’ sucedam igualmente aos que são retos (7.13, 14) bem como aos iníquos e não de acordo com o merecimento pessoal de cada um (8.14; 9.1). O dom do contentamento deve ser exercido não apenas diante da opressão humana (3.22 – 4.3), mas também diante da futilidade e da morte (9.7-10) que Deus impôs sobre a raça humana em razão do pecado”.

Para quem este livro foi escrito? Para ensinar ao povo da aliança “como as pessoas devem viver (6.12) num mundo onde o bom Criador (3.11, 14) e justo Juiz (3.17) soberanamente ordena que coisas ‘más’ sucedam igualmente aos que são retos (7.13, 14) bem como aos iníquos e não de acordo com o merecimento pessoal de cada um (8.14; 9.1). O dom do contentamento deve ser exercido não apenas diante da opressão humana (3.22 – 4.3), mas também diante da futilidade e da morte (9.7-10) que Deus impôs sobre a raça humana em razão do pecado”.

22. Cântico dos Cânticos:

POSSÍVEL INTERPRETAÇÃO DO LIVRO

- 1- Cantares Como no Antigo Testamento
- 2- Uma criação de Cânticos Núpcias.
- 3- Cantares como Cântico de Amor
- 4- Cantares como uma Alegoria:
- 5- Cantares como uma Tipologia
- 6- Uma Mensagem de Amor literalmente

- Para quem foi escrito este livro? Para os israelitas.
- Por quem foi escrito (autor)? Salomão.
- Em qual momento histórico? Durante o reinado de Salomão.
- Por que este livro foi escrito? Porque o povo da aliança precisava ter em

mente que Deus preza o amor conjugal lícito e a instituição da família (este livro se refere ao amor conjugal e revela as três qualidades mais desejáveis do amor entre um homem e uma mulher: autodoação, desejo e compromisso).

Para quem este livro foi escrito? Para mostrar ao povo da aliança que Deus preza o amor conjugal lícito e a instituição da família; também para refletir o próprio amor de Deus por nós.

23. Isaías (“o Senhor é salvação”):

Com muita razão é este livro considerado o maior livro da profecia do Velho testamento. Nele, as profecias messiânicas chegam ao apogeu, fato este concorreu para que fosse muito apreciado pelos escritores do Novo Testamento. O tema do Livro é “a Santidade de Deus”. Sua justiça, sua bondade, sua Graça, tudo decorrendo do seu caráter santo. Como escritor, certamente Isaías transcende aos demais profetas canônicos. Em Isaías encontramos autoridade profética atingindo o seu ponto culminante.

O descortino profético de Isaías é admirável. Ninguém melhor do que ele viu os sofrimentos e a glória do Messias, ou Cristo. Por essa razão, é chamado de “o Profeta Evangelista”. Por isso, o apóstolo João afirmou: “Isaías viu a glória dele (de Jesus) e falou a seu respeito (Jô. 12:41).

- Para quem foi escrito este livro? Para os judeus dos reinos de Israel e Judá.
- Por quem foi escrito (autor)? Isaías.
- Em qual momento histórico? 20 anos antes da queda de Israel diante dos assírios e 140 anos antes da queda de Judá diante dos babilônicos, quando os governantes estavam levando o povo de Deus à ruína moral.
- Por que este livro foi escrito? Porque o povo de Deus havia se tornado como as demais nações e perdido a perspectiva de justiça, de amor e de paz (características do reino de Deus), e tentaram estabelecer o seu próprio reino.
- Para quê este livro foi escrito? Para registrar as profecias de como Deus iria castigar com severidade os pecados do seu povo e como iria salvar os poucos que se mantivessem fiéis à aliança.

24. Jeremias (“o Senhor derruba”):

As Primeiras Mensagens de Jeremias a Judá (1-25),,

Aspectos da vida Pessoal do profeta: Biografia (26-45)

Oráculo Sobre Algumas Nações Estrangeiras (46-51)

CONCLUSÃO. Apêndice História Sobre a Queda de Jerusalém e o cativo Babilônio (52)

- Para quem foi escrito este livro? Para os judeus do Reino do Sul (Judá).
- Por quem foi escrito (autor)? Jeremias.
- Em qual momento histórico? Desde o tempo dos últimos reis de Judá (Israel já havia sido destruída pelos assírios) até sua queda e exílio babilônico, quando se travava no meio do povo de Deus uma longa batalha entre a adoração idólatra de deuses estrangeiros e a adoração ao Senhor.
- Por que este livro foi escrito? Porque o povo de Deus precisava refletir sobre o significado do seu exílio.
- Para quê este livro foi escrito? Para registrar os castigos de Deus sobre os pecados do seu povo e para despertar nos fiéis à aliança a esperança da restauração final de Judá e do relacionamento privilegiado do povo com seu Deus.

25. Lamentações (Prantos sobre Jerusalém):

Na Bíblia hebraica o livro é chamado “Como” (echah), que é a primeira palavra com que o profeta inspirado começa as elegias contidas no livro. A Septuaginta

E título “Threnoi Hieremias,” isso é. “As lágrimas de Jeremias”.

O fim principal das lamentações era ensinar aos Judeus que não desprezassem o castigo do Senhor, nem se desesperassem, quando dele recebessem a punição e voltasse para Deus.

- Para quem foi escrito este livro? Para os judeus que estavam no exílio babilônico.
- Por quem foi escrito (autor)? Jeremias (*).
- Em qual momento histórico? Logo após a queda de Judá e envio dos sobreviventes para o exílio babilônico.
- Por que este livro foi escrito? Porque o povo de Deus precisava de alguma forma lidar com a questão da destruição da nação.
- Para quê este livro foi escrito? Para declarar que a ira de Deus contra seu povo foi justa; e, para defender os profetas que predisseram esta catástrofe.

26. Ezequiel (“Deus fortalece”):

A PROFECIA DE EZEQUIEL

A. Chamada profética ao Ministério

B. Predições e Representações Simbólica Contra Jerusalém (3:22 a 8:7)

C. Visões de Contaminação Templo (8 a 11)

D. Repreensões e avisos específicos (12 a 19)

E. Outra séries de avisos (20:23)

F. Perdições durante o sítio de Jerusalém. Morre a esposa do profeta (24)

G. Perdições contra sete nações vizinhas (25 a 32)

H. Profeta sobre a restauração de Israel (38e 39)

I. Restauração do culto e representação simbólica (40 a 48)

- Para quem foi escrito este livro? Para os judeus que estavam no exílio babilônico.

- Por quem foi escrito (autor)? Ezequiel.

- Em qual momento histórico? O profeta foi levado para a Babilônia junto com o rei Joaquim e o povo; o seu ministério profético se iniciou entre os exilados, no 5o ano do cativeiro.

- Por que este livro foi escrito? Porque o povo estava confuso com a destruição de Jerusalém (Deus não deveria ter defendido seu povo? Não tinha com eles uma aliança?).

- Para quê este livro foi escrito? Para encorajar e despertar a esperança nos judeus exilados no cativeiro, lembrando-lhes que Deus é soberano e que Sua glória havia deixado Judá por causa do pecado, mas que esta mesma glória voltaria quando Deus restaurasse os judeus à sua terra e reavivasse sua vitalidade espiritual.

27. Daniel (“Deus é [meu] juiz”):

A. Experiências de Daniel e seus companheiros (1 a 6)

DANIEL NO PALACIO DE NABUCODONOSOR (1)

O SONHO DE NABUCODONOSOR (2)

A ESTÁTUA DE NABUCODONOSOR (4)

UM NOVO SONHO DE NABUCODONOSOR (4)

A ESCRITURA NA PAREDE (5)

DANIEL NA COVA DOS LEÕES (6)

- Para quem foi escrito este livro? Para os judeus que estavam no exílio babilônico.

- Por quem foi escrito (autor)? Daniel.

- Em qual momento histórico? Daniel foi levado para o exílio da Babilônia; o seu ministério profético cumpriu-se entre os exilados.

- Por que este livro foi escrito? Porque, diante da destruição da nação, de Jerusalém e do Templo de Salomão por mãos babilônicas, o povo não conseguia entender a soberania de Deus.

- Para quê este livro foi escrito? Para ensinar que Deus é soberano – não importam as circunstâncias – e que o seu povo deve ser-lhe fiel em qualquer situação; e, para prepará-los para a perseguição religiosa que estava por vir, quando o rei tentaria fazer com que eles abandonassem a sua fé.

28. Oséias (“salvação”):

Oséias é chamado o primeiro profeta da graça, o primeiro evangelista de Israel, o Jeremias do reino do norte, e o apóstolo João do Velho Testamento. Seu extraordinário livro sugere-nos, na verdade, todos esses títulos.

O seu nome no hebraico-Oshe´a - é um tempo verbal e não propriamente uma forma de nome. Segundo a maioria dos grandes comentadores bíblicos, o nome quer dizer “salvação” ou “libertação”.

- Para quem foi escrito este livro? Para os judeus do Reino do Norte (Israel).
- Por quem foi escrito (autor)? Oséias.
- Em qual momento histórico? Até alguns anos antes da queda de Israel diante do império assírio.
- Por que este livro foi escrito? Porque o povo e seus governantes haviam quebrado a aliança com Deus, misturando a adoração pura ao Senhor com a idolatria dos povos vizinhos, em particular, a adoração a Baal.
- Para quê este livro foi escrito? Para ensinar que Deus é único e soberano e Ele não tolera o sincretismo religioso nem exigências rivais.

29. Joel (“Jeová é Deus”):

A. Praga sucessiva de gafanhotos e seca (1-20)

B. O dia de Jeová (2:1-11)

C. Uma chamada ao Arrependimento (2;12-17)

D. O povo se arrepende e Jeová promete alívio e restauração (2.18.a 3:21)

Joel (Yo´el) significa “Jeová de Deus”

- Para quem foi escrito este livro? Para os israelitas.
- Por quem foi escrito (autor)? Joel.
- Em qual momento histórico? Quando a nação foi devastada por uma terrível nuvem de gafanhotos.
- Por que este livro foi escrito? Porque aquela destruição por gafanhotos era um sinal do dia do julgamento de Deus contra seu povo(que o profeta chama de o Dia do Senhor), pois eles estavam se afastando da aliança com Deus.
- Para quê este livro foi escrito? Para chamar o povo ao arrependimento; e, também, para anunciar o “Grande e Terrível Dia do Senhor”, quando Deus julgará não somente o seu povo, mas todas as nações da terra.

30. Amós (“carregador de fardos”):

A.Uma série de profecias contra as nações vizinhas a Israel, e também contra Israel. (1-2)

B.Três sermões sobre a condenação de Israel (3-6)

C.Cinco visões com a intercalação do dialogo entre o profeta e o sacerdote idólatra de Betel (7:1 a 9:17)

- Para quem foi escrito este livro? Em sua maioria, para os judeus do reino do Norte (Israel), mas, também, para o reino do Sul (Judá).
- Por quem foi escrito (autor)? Amós.
- Em qual momento histórico? 70 anos antes da queda de Israel diante dos assírios e 190 anos antes da queda de Judá diante dos babilônicos, quando o povo de Deus estava se afundando nos pecados de idolatria, violência e injustiça social.
- Por que este livro foi escrito? Porque Deus enviou advertências ao seu povo em forma de fome, sede, desgraças, gafanhotos, pragas e derrotas militares, mas o povo recusou-se a ver a mão de Deus nesses acontecimentos e o julgamento era inevitável.

- Para quê este livro foi escrito? Para chamar o povo ao arrependimento e ao relacionamento com Deus nos termos da aliança (“Buscai-me e vivei” – 5.4).

31. Obadias (“servo de Jeová”):

A. A destruição de Edom é inevitável (1-9, e 15b).

B. As razões da ruína de Edom (10- 14)

C. A proximidade do dia de Jeová (15 a. 16 a 21).

Obadias foi um dos profetas do reino do Sul (Judá). No hebraico, o seu nome era Obhadhyah, e quer dizer “adorador de Jeová”.

- Para quem foi escrito este livro? Para os israelitas (com mensagens contra Edom).

- Por quem foi escrito (autor)? Obadias.

- Em qual momento histórico? Indefinido (aparentemente o profeta tem em vista um ataque militar a Jerusalém, do qual os edomitas participaram com prazer – vs. 11-14).

- Por que este livro foi escrito? Porque Edom prosperou, Judá ficou derrotada, e a ordem moral do mundo parecia ter sido derrubada por forças ilegais.

- Para quê este livro foi escrito? Para fortalecer a fé enfraquecida do povo da aliança, declarando que não são os desejos maus dos homens que determinam a história, mas, sim, os justos propósitos de Deus.

32. Jonas (“pomba”):

1) A chamada de Jonas e sua desobediência (1:1-4)

2) O castigo de Jonas por causa de sua desobediência (1:5-17)

3) A oração de Jonas dentro de um grande peixe (2:1-9)

4) A libertação e a nova comissão de Jonas (2:10 a 3:2)

5) A pregação de Jonas em Nínive e o arrependimento da cidade (3:3-9)

6) O afastamento do castigo de Nínive e a profunda contrariedade de Jonas (3:10 a 4:5)

7) Uma lição objetiva dada por Deus a Jonas (4:6-11)

“O livro de Jonas ensina a teologia mais sublime do Velho Testamento”. Na generosidade, no amor pela humanidade, e na apreciação do caráter de Deus. “Este livrinho é proeminente como o mais nobre, o mais liberal e o mais cristão que há em toda a literatura do Velho Testamento”.

- Para quem foi escrito este livro? Para os israelitas (acerca da salvação de Nínive).

- Por quem foi escrito (autor)? Jonas.

- Em qual momento histórico? Quando Nínive, a última capital do império assírio, experimentava um extraordinário declínio moral, a ponto de “a sua malícia subir até Deus”.

- Por que este livro foi escrito? Porque o povo da aliança precisava entender que eles não tinham o monopólio sobre amor e a misericórdia de Deus; ao contrário, eles foram escolhidos por Deus para levar esta mensagem ao mundo.

- Para quê este livro foi escrito? Para ensinar a soberania e a universalidade étnica do amor e da misericórdia de Deus.

33. Miquéias (“Quem é como Jeová?”):

- 1-O Cativo é Certo (1:2 a 2:11)
- 2-A Restauração do Cativo Também é Certa (2:12-13)
- 3-O Cativo Virá Por Causa da Corrupção Moral (3:1-12).
- 4-Sião, Porém, Será Restaurada e elevada a Uma Preeminência Moral, Nos Últimos Dias (4:1-8).
- 5-O Cativo Virá, Por Causa da Falta de Liderança (4:9 a 5-1)
- 6-Israel, Porém, será Restaurado Pelo Messias (5:2-15).
- 7-O Cativo Virá Por Causa da Infidelidade (6:1 a 7: 6)
- 8-Israel, Porém, Será Restaurado Através da Fé (7:7)
 - Para quem foi escrito este livro? Para os israelitas.
 - Por quem foi escrito (autor)? Miquéias.
 - Em qual momento histórico? Quando se estabeleceu em Israel e em Judá um enorme contraste entre os excessivamente ricos e os pobres oprimidos, devido à exploração da classe média por donos de terras extremamente gananciosos, apoiados por líderes políticos e religiosos.
 - Por que este livro foi escrito? Porque o povo da aliança tinha-se tornando uma nação corrupta e pronta para o julgamento.
 - Para quê este livro foi escrito? Para proclamar o eminente julgamento de Deus; e, também, para predizer a restauração e bênçãos futuras.

34. Naum (“consolo”):

- Cada um dos Três Capítulos é Uma Ode, Por isso Surege-se Seguinte Divisão
- A-Uma acróstico Alfabética, Contendo.
- 1-O livro do livro
 - B-Três Aspectos das Angústias de Nínive
 - 1-A cidade Sitiada (2:1-6)
 - 2-A Cidade Saqueada (2:7-10)
 - 3-A Cidade Destruída
 - C - Um Cântico de guerra, Salientada:
 - 1-O castigo de Nínive, por causa de sua iniquidade,
 - Para quem foi escrito este livro? Para os judeus do reino do Sul -Judá (com uma sentença contra Nínive).
 - Por quem foi escrito (autor)? Naum.
 - Em qual momento histórico? Quando Nínive, a última capital assíria, se tornara uma metrópole cruel, imperialista e desonesta, com um desejo arrogante e inescrupuloso pelo poder e pela dominação, que se manifestava num impiedoso desejo por guerras, com práticas comerciais reprováveis e materialismo insaciável.
 - Por que este livro foi escrito? Porque o povo da aliança não entendia por que Deus ainda não tinha castigado os assírios.
 - Para quê este livro foi escrito? Para ensinar que a paciência de Deus nunca deve ser erroneamente interpretada como fraqueza (o pecado coletivo ou individual não ficará impune); e, para ensinar que o julgamento de Deus é também redentivo, pois, ao destruir as forças do mal, Ele cria as condições para o surgimento de uma nova sociedade, mais justa que a anterior.

35. Habacuque (“lutador”):

O Livro exhibe unidade, e impressiona por sua forma artística. Começa com um diálogo entre Jeová e o profeta. As pronúncias desse profeta diferem, de muitas

maneiras, das maneiras dos profetas que lhe precederam. Estes se dirigiam da parte de Deus a Israel. Habacuque, porém, se dirigia a Deus da parte de Israel.

- Para quem foi escrito este livro? Para o próprio profeta – como uma resposta às suas próprias dúvidas – uma vez que o profeta viveu uma profunda crise espiritual devido à aparente indiferença de Deus às terríveis condições espirituais de seu povo.

- Por quem foi escrito (autor)? Habacuque.

- Em qual momento histórico? Antes da queda de Judá nas mãos dos babilônicos.

- Por que este livro foi escrito? Porque o povo da aliança, ao desdenhar insolentemente as leis da aliança, foi perdendo seu caráter singular.

- Para quê este livro foi escrito? Para registrar a resposta de Deus aos anseios do profeta, que lhe deu uma perspectiva verdadeira da história (Deus está no comando) e a promessa divina quanto aos resultados (vida para os fiéis, mas lamento e morte para os arrogantes).

36. Sofonias (“escondido no Senhor”):

A-O Julgamento do Mundo no dia do Senhor (1:2 a 3:7)

B-A Salvação Através de Um Julgamento Purificador (3:9-13)

C-Apêndice à Mensagem (: 3:14-17)

- Para quem foi escrito este livro? Para os judeus do reino do Sul (Judá).

- Por quem foi escrito (autor)? Sofonias.

- Em qual momento histórico? Antes da queda de Judá nas mãos dos babilônicos.

- Por que este livro foi escrito? Porque o povo da aliança estava misturando a adoração pura ao Senhor com a idolatria dos povos vizinhos, em particular, a adoração a Baal.

- Para quê este livro foi escrito? Para predizer o duro castigo que Deus aplicará a Judá pela espada de um povo inimigo; mas, também, para anunciar sua salvação aos fiéis.

37. Ageu (“festivo”):

1- O povo, através de seus líderes, é exortado a não negligenciar a obra de reconstrução do Templo, sob pena de permanecer no desfavor de Deus. “Ageu 1:1-11”.

2 – O povo atende a voz do profeta, e as operações de construção de reiniciam “Ageu 1:12-15”.

3 – Mensagem encorajamento aos edificadores do Templo “Ageu 2:1-9”.

4 – A complicação da obra é um índice seguro do retorno do favor divino ao povo “Ageu 2:20-23”.

- Para quem foi escrito este livro? Para os judeus que voltaram do exílio.

- Por quem foi escrito (autor)? Ageu.

- Em qual momento histórico? Quando o Templo estava sendo reconstruindo.

- Por que este livro foi escrito? Porque o povo de Deus interrompeu a reconstrução do Templo por mais de 15 anos devido à oposição externa e desencorajamentos internos (essa interrupção revelava, na verdade, uma indiferença para com a preciosa presença de Deus).

- Para quê este livro foi escrito? Para trazer ao povo a esperança de que Deus renovaria as promessas da sua aliança com Israel quando o trouxe de volta do

cativeiro da Babilônia (e a reconstrução do Templo era parte importante dessa renovação).

38. Zacarias (“Jeová se lembra”):

A – INTRODUÇÃO (1:1-6)

Os primeiros seis capítulos servem de introdução ao livro encerram uma chamada ao arrependimento. É a nota principal de caracteriza todo o livro B – Visões Simbólicas com vistas à Edificação do Templo (1:7 a 6:15).

Esta parte da profecia foi pronunciada no dia 24 do undécimo mês do segundo ano do reinado de Dario, exatamente dois meses depois de lançados os alicerces do templo. (veja Ag. 2:18 e Zac 1:7). As visões são as seguintes:

1 – OS MENSAGEIROS CELESTIAIS (1:7-17)

2 – OS QUATROS CHIFRES E OS QUATRO FERREIROS (1:18-21)

3 – UM HOMEM COM UM CORDEL DE MEDIR (2:1-13)

4 – TROCA DE HABITOS DO SUMO SACERDOTE JOSUE (3:1-10)

5 – O CANDEEIRO DE OURO E AS DUAS OLIVEIRAS (4:1-14)

6- UM ROLO ROLANTE (5:1-4)

7 – UMA MULHER DENTRO DE UMA EFA (5:5-11)

8 – OS QUATRO CARROS (6:1-8)

- Para quem foi escrito este livro? Para os judeus que voltaram do exílio.
- Por quem foi escrito (autor)? Zacarias.
- Em qual momento histórico? Quando o Templo estava sendo reconstruindo.
- Por que este livro foi escrito? Porque, devido à forte oposição externa e aos problemas internos, o povo andava sem esperança quanto ao futuro.
- Para quê este livro foi escrito? Para garantir ao povo que o seu futuro está nas mãos de Deus, cuja presença trará paz e prosperidade a Israel.

39. Malaquias (“meu mensageiro”):

Pouco se sabe da sobre a personalidade deste ultimo profeta canônico. O seu nome Mal’achi, no hebraico, ou Malachias no grego significa “Meu mensageiro”. Há muita possibilidade de o nome ter sido uma abreviação de Mal’achiyah, nome dado a Ageu , cuja significação é: “Mensageiro de Jeová”. Mas a septuaginta, não obstante ter dado ao livro ao titulo de Malaquias quando traduz a palavra no texto, não a considera nome próprio e sim comum: “ Carga da palavra do Senhor a Israel por meio de seus mensageiros” (aggelou autou). No targum de Jonatas Ben Uziel ao nome Malaquias se acrescentam estas palavras: “ cujo nome se chama Esdras, o escriba”

- Para quem foi escrito este livro? Para os judeus que voltaram do exílio.
- Por quem foi escrito (autor)? Malaquias.
- Em qual momento histórico? Quando o Templo e os muros estavam sendo reconstruindo.
- Por que este livro foi escrito? Porque o povo estava profanando a aliança nos seus relacionamentos conjugais, sociais e econômicos.
- Para quê este livro foi escrito? Para o povo entender a importância e a autoridade de Lei na reconstrução da nação e dispor-se a obedecer a Deus.

Conclusão

O Antigo Testamento descreve principalmente a aliança de Deus com o povo de Israel. Deus fez um pacto com esse povo, e esse pacto e todos os seus pormenores estão descritos em todo o Velho Testamento. Nele também vimos a indicação de Deus de um pacto ainda maior que alcançaria todas as nações através do Messias.

O Velho Testamento é constituído por 39 livros como visto e analisado (vai de Gênesis a Malaquias)

Fontes das pesquisas.

Fonte Principal: *Bíblia de Estudo de Genebra*, Editora Cultura Cristã e Sociedade Bíblica do Brasil, 1999. 1728 p.

(1) KELLEY, Page. *Mensagens do Antigo Testamento para os Nossos Dias* (Rio de Janeiro, Juerp, 1980), p.27.

(2) FRANCISCO, Clyde, *Introdução ao Novo Testamento*. (Rio de Janeiro, Juerp, 1969), p. 13.

(3) *Op. Cit.*, p. 14

(4) *Id. Ibid.*, p. 15

(5) FALCÃO, Silas Alves. *Panorama do velho testamento, Vol. II* (Rio de Janeiro, Casa publicadora Batista, 1965), p.18.

(6) Wolf, Hans Walter. *Bíblia Antigo Testamento. Introdução aos escritos e métodos de estudo* (São Paulo, Edições Paulinas, 1978) p.11.

(7) FRANCISCO, Clyde (*Op. Cit*)

(8) ARCHER, Gledson L. (Jr.). *Merece Confiança o Antigo Testamento?* (São Paulo, Soc. Rel. Edições Vida Nova, 1991) p.13.

(9) BEREZZIN, Jaffa Rifka. *Dicionário Hebraico-Português*. (São Paulo, Editora da USP, 1995) p. 22

(10) DOUGLAS, J. D. *O Novo Dicionário da Bíblia*. (São Paulo, Soc. Religiosa Edições Vida Nova, Vol. I, 1979) p.91.

(11) ROBINSON, Jorge L. *Los Doce Profetas Menores*. (El Paso, Texas, Casa Batista de Publicaciones

<http://blogespiritualidade.blogspot.com.br/2013/10/esboco-dos-livros-do-velho-testamento.html>

www.sitedopastor.com.br